

São Filipe, 27 Ago (Inforpress) - O reforço de recursos humanos como médicos e enfermeiros é uma das questões colocadas pelos responsáveis do hospital regional Fogo e Brava ao Director Nacional da Saúde, Tomas Valdez, durante um encontro de trabalho realizado na quarta-feira. Tomas Valdez, que se encontra de visita à região sanitária Fogo e Brava, no quadro de acções de contacto com as estruturas de saúde, disse que esta preocupação será levada a consideração superior, para no quadro geral dos diversos serviços de saúde, equacionar essas necessidades, indicando que “evidentemente haverá reforços de recursos humanos” mas para tal há que definir como e em que medida e quantidade esse reforço será materializado para o futuro hospital regional. O Director Nacional de Saúde, que está na região para acompanhar o pulsar e ponto de situação sobre o processo de desenvolvimento da região sanitária Fogo e Brava, já visitou as estruturas do hospital e as obras da nova infra-estrutura hospitalar e analisou com os responsáveis as questões críticas que o hospital enfrenta e as possibilidades de soluções que se apresentam a nível da organização e gestão dos serviços de saúde, a articulação necessária entre os diversos serviços e entre o hospital regional e os centros de saúde. Tomas Valdez disse que toda a organização do hospital está voltada para a mudança para o novo espaço, já que a estrutura actual já esgotou as suas possibilidades de capacidade de expansão e diferenciação dos serviços em algumas áreas, como a maternidade e pediatria. Informou que o novo hospital terá espaços que permitirão melhorar a gestão, para que a organização possa adaptar-se às normas de prestação de atenção hospitalar. Acompanhado de uma equipa da Organização Mundial de Saúde (OMS), através do representante permanente e dos responsáveis locais de saúde, Tomas Valdez visitou as obras do novo hospital, tendo ficado satisfeito com a garantia dada pelos responsáveis da empresa executora das obras de que o edifício estará pronto na data definida. Sobre a integração do representante da OMS na delegação, Tomas Valdez disse que, apesar de a cooperação ser a nível central, a deslocação do representante permanente deste organismo das Nações Unidas é para acompanhar e se inteirar sobre o funcionamento das estruturas de saúde, sobretudo na prestação dos cuidados de saúde. O Director Nacional da Saúde e a delegação estarão no sábado e domingo na ilha Brava para se inteirar do funcionamento das estruturas de saúde naquela ilha e para contactos com profissionais do sector sanitário. JR/JMV Inforpress/Fim